

[Menu](#)

COVID-19 LEGISLATIVAS 2022 ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL SOCIEDADE
CULTURA TRIBUNA BLITZ PODCASTS

[Menu](#)



Foto: Getty Images

ECONOMIA

Petróleo nos 100 dólares? Pode não estar assim tão longe

No caso do petróleo vir a atingir a marca dos 100 dólares, “os

consumidores serão indiscutivelmente os mais afetados”, alerta a corretora XTB

15:31 18 Janeiro, 2022 | Ana Batalha Oliveira

PUBLICIDADE

O barril de petróleo está a rondar os 75 dólares, quando no início de 2021 se encontrava apenas nos 50, e em 2020 chegou a estar negativo. No cenário atual, a fasquia dos 100 dólares acena, e a questão que se coloca é se o “ouro negro” vai lá chegar. Os analistas admitem que essa é uma possibilidade, mas tudo vai depender da evolução da pandemia e do comportamento dos países produtores.

“Não será assim tão descabido que se atinjam os 100 dólares por barril de crude antes do fim de Março”, afirma o diretor executivo da ActivTrades Europa, Ricardo Evangelista, deixando no entanto ressalvas: “Este é apenas um cenário, talvez o mais *bullish* [em alta], e que vários fatores podem mudar”. Num cenário mais intermédio, o preço do barril de crude deverá em 2022 oscilar entre um mínimo de 75 dólares e um máximo de 85 dólares, indica.

Da ótica da XTB, e de acordo com o analista Henrique Tomé, “a acontecer essa situação [do crude a 100 dólares], o primeiro semestre do ano poderá ser o mais provável para que essa se materialize”. Também o gestor de carteiras da Allianz Global Investors, Frederik Fischer, admite essa possibilidade, embora num horizonte mais alargado: **“Esperamos que os preços do petróleo aumentem no médio prazo e potencialmente que excedam os 100 dólares dentro de dois anos”**.

Uma coisa é certa: sendo muito voláteis, os preços do petróleo são difíceis de prever, e dependerão sobretudo da relação entre oferta e procura. A XTB acredita que a tendência em alta se manterá no primeiro e segundo trimestre, “uma vez que continuam a existir estrangulamentos nas cadeias de distribuição”, ou seja, a procura deve continuar a exceder a oferta. No fundo, “apesar de a procura dever cair no médio-prazo, parece que a oferta cairá ainda mais depressa”, diz a Allianz.

Do lado da procura, “esta tem aumentado bastante com o fim dos confinamentos e a retoma da atividade económica. A visão que prevalece neste momento é de que em 2022 a variante Omicron vai marcar o fim dos confinamentos, uma vez que causa doença menos severa que as anteriores”, explica Ricardo Evangelista. A Allianz vê “uma boa hipótese” de que a covid-19 se torne endémica e as restrições sejam levantadas, cenário no qual a procura aumentaria rapidamente para níveis pré-pandémicos. Já quanto à mudança de veículos a combustível para veículos elétricos não deverá impactar significativamente no curto-prazo, prevê.

Do lado da oferta, as políticas de transição energética pesam, na medida em que motivam cada vez menos investimento no setor petrolífero. “As petrolíferas estão a voltar-se para as energias renováveis e a remuneração acionista através de dividendos, em detrimento do investimento a longo prazo em nova capacidade de produção, como acontecia no passado”, indica Steven Santos, analista no BiG.

A produção parece estar a recuperar lentamente tanto nos Estados Unidos como ao nível da Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP). Neste último grupo, aponta a ActiveTrades, pode haver interesse em ampliar a sua oferta à

medida que a subida do preço torna métodos de extração mais caros de novo rentáveis. Em defesa de um cenário menos drástico – preços entre os 75 e os 85 dólares – Ricardo Evangelista aponta que “um aumento da oferta deverá vir sobretudo dos países da OPEP, a quem tão-pouco interessa um preço tão alto que prejudique a recuperação económica”.

Subidas no petróleo deixam preços no consumidor em ebulição

No caso do petróleo vir a atingir a marca dos 100 dólares, “os consumidores serão indiscutivelmente os mais afetados”, defende Henrique Tomé, apontando para preços elevados dos combustíveis e energia, que também poderá provocar um aumento dos produtos alimentares, entre outros.

É que, continua o economista senior do Banco Carregosa Paulo Rosa, “na Europa, a inflação em 2022 dependerá em grande medida dos custos da energia” e uma subida nos preços do petróleo até aos 100 dólares seria “penalizadora” para estes custos.

Tendo em conta a natureza intermitente das energias renováveis, defende, “é crucial resolver as lacunas entre os combustíveis fósseis e a energia limpa, ou a *greenflation* [inflação verde] será uma realidade”, diz Paulo Rosa. A Allianz acredita que é necessário investir em projetos de energia renovável, de redes de abastecimento e armazenamento, de forma a acelerar para uma fonte de energia mais barata. Por outro lado, há a hipótese de ajustar os preços dos impostos e das emissões de carbono, temporariamente, ou de fazer a libertação consertada de petróleo nas reservas nacionais de vários países, como já aconteceu no ano passado, com a China, Estados Unidos, Índia, Japão, Coreia

do Sul e Reino Unido a lançar 80 milhões de barris das suas reservas estratégicas no mercado .

Relacionados

- Crise no Cazaquistão faz subir preços do petróleo mas poupa urânio
 - Preço do petróleo aumenta para 82 dólares com recuperação da procura
 - Preço do barril de Brent atinge nível mais alto em sete anos
-

Em Destaque

COVID-19, SOCIEDADE

Se tem mais de 35 anos já pode autoagendar a 3.^a dose da vacina contra a covid-19

17:30 20 Janeiro, 2022 | Expresso

COVID-19

Covid-19: Portugal com 56.426 casos, novo máximo da pandemia, e 34 mortes. Há mais de 2000 internados, mas doentes em estado grave caem há três dias

SOCIEDADE

MP pede o levantamento da imunidade parlamentar a Eduardo Cabrita

15:26 20 Janeiro, 2022 | Hugo Franco

ECONOMIA,SOCIEDADE

Defesa de Pinho recorre das medidas de coação e acusa Carlos Alexandre de fazer “copy paste” do Ministério Público

13:28 20 Janeiro, 2022 | Miguel Prado e Rui Gustavo

LEGISLATIVAS 2022,POLÍTICA

Governo pede aos confinados que votem das 18h às 19h e descarta circuitos diferenciados. Voto ao domicílio continua de pé

SOCIEDADE

Plataforma eletrónica permite agendar voto antecipado de terceiros. Basta nome e data de nascimento para aceder ao ficheiro do primeiro-ministro

09:27 20 Janeiro, 2022 | Hugo Séneca

COVID-19, LEGISLATIVAS 2022

Médicos de saúde pública criticam “exceção” para eleitores confinados e pedem escusa de responsabilidade civil. “A partir de agora, vamos ter pessoas a recusarem-se a fazer confinamento”

10:21 20 Janeiro, 2022 | Helena Bento

ECONOMIA

Estudo: restringir contratos a termo penaliza o emprego e os trabalhadores

17:13 20 Janeiro, 2022 | Sónia Lourenço

INTERNACIONAL, SOCIEDADE

Consumo de LSD e cetamina aumenta durante a pandemia: “Muitas pessoas quiseram experimentar pela primeira vez em casa para fugir à realidade e ao stress do confinamento”

17:39 20 Janeiro, 2022 | Helena Bento

EXPRESSO

Neste dia, há um ano, morreram 748 pessoas, um recorde em Portugal (a evolução dos óbitos desde 1980)



PUBLICIDADE

Pesquisar ...



Últimas

Síndrome de Havana: CIA afasta hipótese de doença misteriosa dos diplomatas ser causada por ataque de “ator estrangeiro”

Consumo de LSD e cetamina aumenta durante a pandemia: “Muitas pessoas quiseram experimentar pela primeira vez em casa para fugir à realidade e ao stress do confinamento”

Se tem mais de 35 anos já pode autoagendar a 3.^a dose da vacina contra a covid-19

Grupo EDP voa. Renováveis dispara 5% e salva PSI-20 das perdas

Fidelidade tem mais quota nos seguros que Ageas e Generali juntos

Opinião



Que mentira vão inventar quando os liberais Chile e Uruguai ultrapassarem Portugal?



Um manicómio a céu aberto



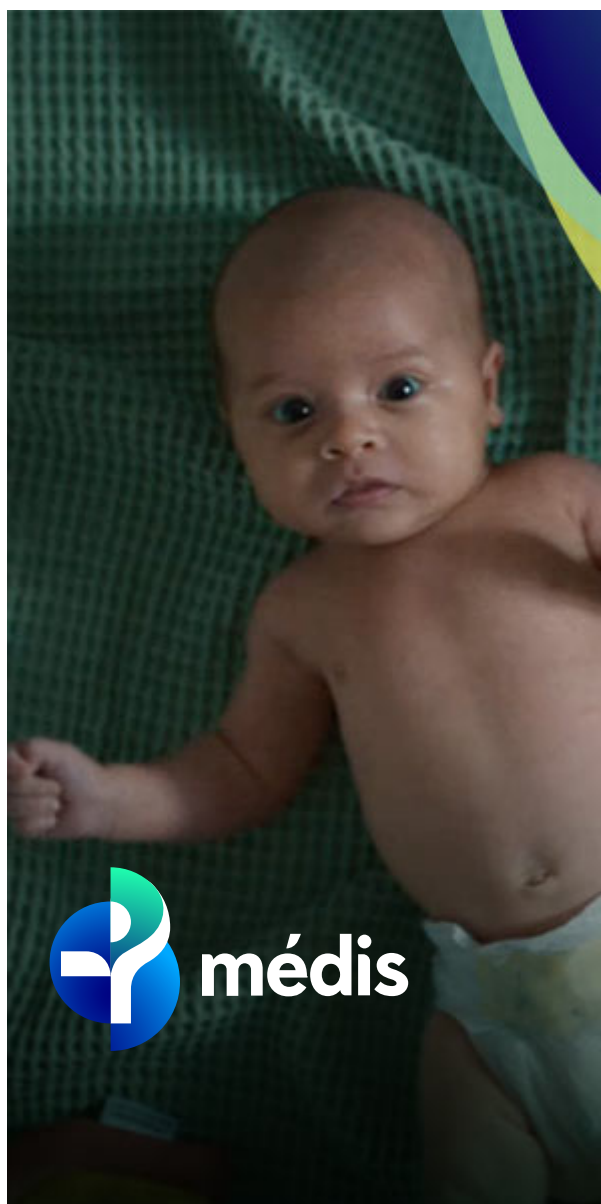
Maioria absoluta



Desta vez, o que será que António Costa guarda na manga?



Trágicos problemas de Portugal



[Política de Privacidade](#) [Política de cookies](#) [Termos de utilização](#) [Estatuto Editorial do Expresso](#)
[Configurações de privacidade](#)

©2022 Expresso



SWAROVSKI

Encontre os seus
Presentes para o
Dia dos Namorados

COMPRAR AGORA

The advertisement features a young man and woman in a romantic embrace. The woman is wearing a blue ribbed crop top and a delicate necklace. The man is wearing a blue long-sleeved shirt. The background is a soft, light grey. The Swarovski logo is prominently displayed at the top left. Below the logo, the text 'Encontre os seus Presentes para o Dia dos Namorados' is written in a clean, sans-serif font. At the bottom left, there is a white button with the text 'COMPRAR AGORA'.